

Instituto Socioambiental

fonte: O GLOBO

class.: 236

data: 15/1/95

pg.: 22

Perigo à vista

Uma doença que já causou a cegueira de mais de 500 mil africanos foi diagnosticada pelo médico Cláudio Chaves, professor de Oftalmologia da Universidade Federal de Manaus, em 65% dos ianomâmis que habitam na fronteira com a Venezuela.

Transmitida pelo mosquito borrachudo, a "Oncocercose ocular" chegou ao Brasil no sangue de missionários estrangeiros que trabalharam na África.

Segundo Chaves, que examinou índios de 16 aldeias, garimpeiros que atuam na Amazônia poderão propagar o mal, cuja manifestação inicial é uma irritação na pele, a áreas urbanas do país.

Sua cura exige a aplicação oral, uma vez por ano, durante 15 anos, de uma droga destinada originalmente a uso veterinário.

Sem esse demorado tratamento, a perda de visão, dependendo do grau de contaminação, pode ocorrer uma década depois da contaminação.